



MOÇÃO Nº 15

MOÇÃO: POR UMA MAIOR RADICALIDADE

DO GRUPO DE DIÁLOGOS TRANÇAS DAS DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO

O *tranças das Diversidades na Educação* torna público na CONAE 2014 a criação deste Grupo de Diálogos Políticos, que reúne integrantes de organizações e movimentos sociais negros, indígenas, feministas, quilombolas, LGBT, da educação do campo, da educação de jovens e adultos, da educação especial e da educação ambiental. O Grupo é um espaço de diálogos políticos em prol de alianças e de uma maior articulação entre as agendas em questão. O Grupo lançou um Manifesto Político na Conae, da qual esta moção é parte.

Apesar dos avanços da última década, os movimentos sociais, fóruns, redes e articulações signatárias deste documento compreendem que o referencial vigente de qualidade educacional, que pauta as políticas educacionais, pouco incorporou a agenda de direitos humanos, diversidade, inclusão e sustentabilidade. No sentido de avançar e afirmar a centralidade desta agenda para o debate da qualidade educacional propomos: 1) a constituição de um processo participativo amplo e democrático para a construção das oito propostas de regulamentações previstas no PNE; 2) a incorporação efetiva (não somente no preâmbulo do documento) das Diretrizes Nacionais Curriculares sobre Direitos Humanos, Diversidade, inclusão e Sustentabilidade à proposta da Base Nacional Comum Curricular, contemplando todos os níveis, as etapas e as modalidades da educação brasileira; 3) o fortalecimento da Secadi (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e inclusão) no MEC; 4) o aprimoramento dos processos e da institucionalidade participativa em educação (das conferências aos fóruns conselhos e outras instâncias), para que se tornem mais plurais, diversos, acessíveis e democráticos; 5) a criação de mecanismos e normativas comprometidos com a defesa ativa da laicidade, que suprem os retrocessos nas políticas públicas nos últimos anos com relação às agendas de direitos sexuais e reprodutivos, de intolerância religiosa contra matrizes afro-brasileiras, de implementação da LDB alterada pela Lei nº 10.639/2003 e n.11.645/2008. É

fundamental que o governo federal retome o projeto Escola sem Homofobia e o programa Saúde e Prevenção na Escola; 6) a formulação e implementação de políticas de educação diferenciada (indígena, quilombola, do campo de educação especial, de educação de jovens e adultos, etc.), conforme proposto no manifesto; 7) a ampliação da noção de qualidade educacional das políticas universais; 8) a efetivação das Diretrizes Curriculares Nacionais nos currículos das Universidades Públicas e Privadas; 9) a implementação da busca ativa de crianças e adolescentes fora da Escola e de jovens, adultos e idosos da EJA; 10) a ampliação dos prazos para elaboração dos planos municipais e estaduais de educação e da participação popular nessa construção; 11) o investimento na disseminação ampla do Plano Nacional de Educação.

Assinam o Manifesto: Ação Educativa, Apeoesp, ABGLT, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, CEERT, CEPAC, Comissão Articuladora dos Professores Indígenas do Estado do Amazonas, Contag, Corsa, Ecos, Federações das Organizações Quilombolas de Santarém, Fórum Baiano de Educação Infantil, Fórum EJA Brasil, Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico-Racial de Santarém (PA), fórum Permanente de Educação e Diversidade étnico-racial de Santarém (PA), Fórum Permanente de Educação Inclusiva, Geledés, GECAB/FATEC (RJ), GEPEA/SC, Instituto 5 Elementos, IBDSEX, Liga Brasileira de Lésbicas, MST, OCA, Pré-Vestibular para Negros e Carentes, Rede Brasileira de Educação Ambiental, Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental REABA, RECEA, REBECA, PEPEA, Rede Proseando Educação Ambiental, Rede de Educação Ambiental da Baixa de Jacarepaguá, Rede IIDEA, Sindicato dos trabalhadores em Educação de Francisco Morato, Sweto Organização Negra.

Proponente: Grupo de Diálogos Tranças das Diversidades na Educação

Signatários: ABGLT, MST, CONTAG, REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ECOS, FORUM EJA BRASIL, GELEDÉS, CNTE, INSTITUTO PAULO FREIRE, REDE UNIVERSITÁRIA DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES NEGROS, CAMPANHA, FINEDUCA, CONTEE, MIEB, UBES, UNE, ANFOPE.

Destinatários: Fórum Nacional de Educação; Fóruns Estaduais e Municipais de Educação, MEC, Conselho Nacional de Educação e Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Secretarias Municipais e Estaduais de Educação.